

RESIDÊNCIA DE MADEIRA Rua Tupinambás, 229



Imagens atuais, 2019
Fonte: Viviane Guariente, Sidney Bertho

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Rua Tupinambás, 229	Quadra/Lote(s) Q.6 / L.13	Bairro/Distrito Vila Casoni
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Adelino de Oliveira Souza	Tel. Contato	Data de Construção

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Uso residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> B Cobertura <input type="checkbox"/> C Vedos <input type="checkbox"/> C Detalhes <input type="checkbox"/> B Estrutura <input type="checkbox"/> B Fundação <input type="checkbox"/> C Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A construção de edifícios em madeira, no Paraná, teve seu ápice no período conhecido como “Eldorado” (1940-60), como consequência do potencial madeireiro da região e da mão de obra disponível, possibilitando que as edificações tivessem qualidade plástica e construtiva (ZANI, 2013). A Vila Casoni, bairro pioneiro de Londrina, ainda apresenta exemplares desta arquitetura e, devido a sua classificação como Zona Especial de Ocupação Controlada (ZE-2), suas qualidades espaciais tradicionais devem ser mantidas e preservadas. Sendo assim, manter a tipologia da residência em questão constitui uma forma de guardar a memória de uma época.

DESCRIÇÃO

A obra é composta por estrutura e vedação em madeira, com superfícies verticais formadas por tábua mata-junta, de coloração amarelada externamente. O vermelho também se destaca em vários elementos da obra, inclusive na estrutura da cobertura e no frontão, sendo que este ainda apresenta ornamentação de rendilhado. O telhado forma sete águas aparentemente, mas não é conhecida a existência de adições no fundo da edificação. Suas telhas são cerâmicas de tipologia francesa, com exceção da varanda frontal, onde o material é fibrocimento. A casa encontra-se elevada do solo, em cima de uma base de alvenaria, e sua fachada sul está na divisa com o muro vizinho, revelando a ausência de aberturas nesta face.

Levantamento: Isabela Guilherme, Viviane Guariente, Sidney Bertho
Marcos Costa

Data
2019
2022

Folha
01/05

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

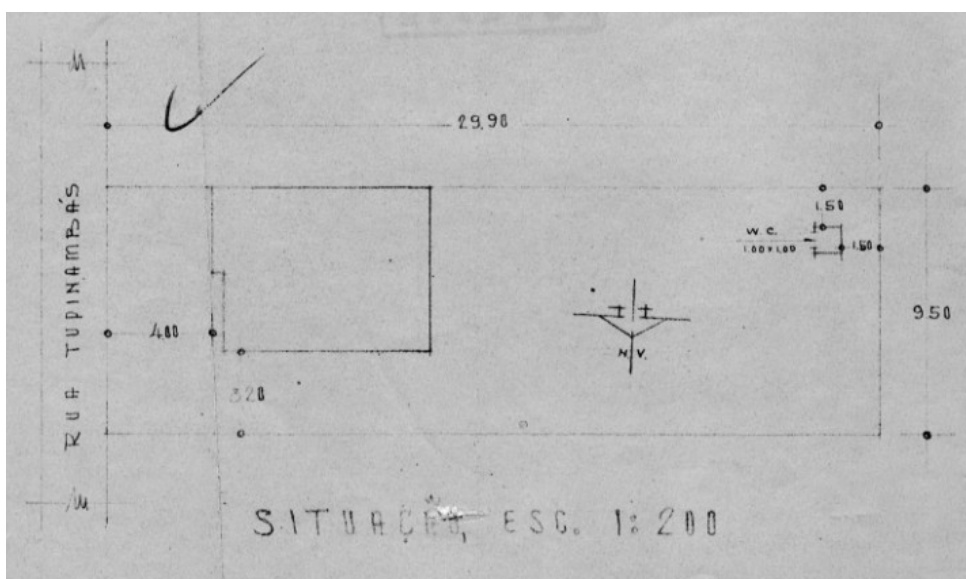
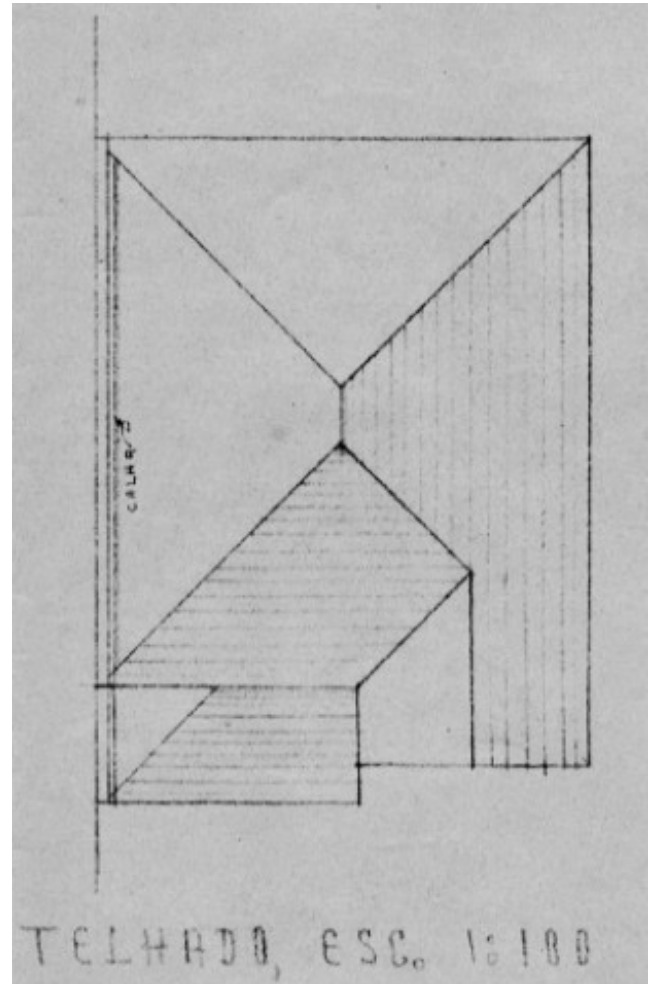
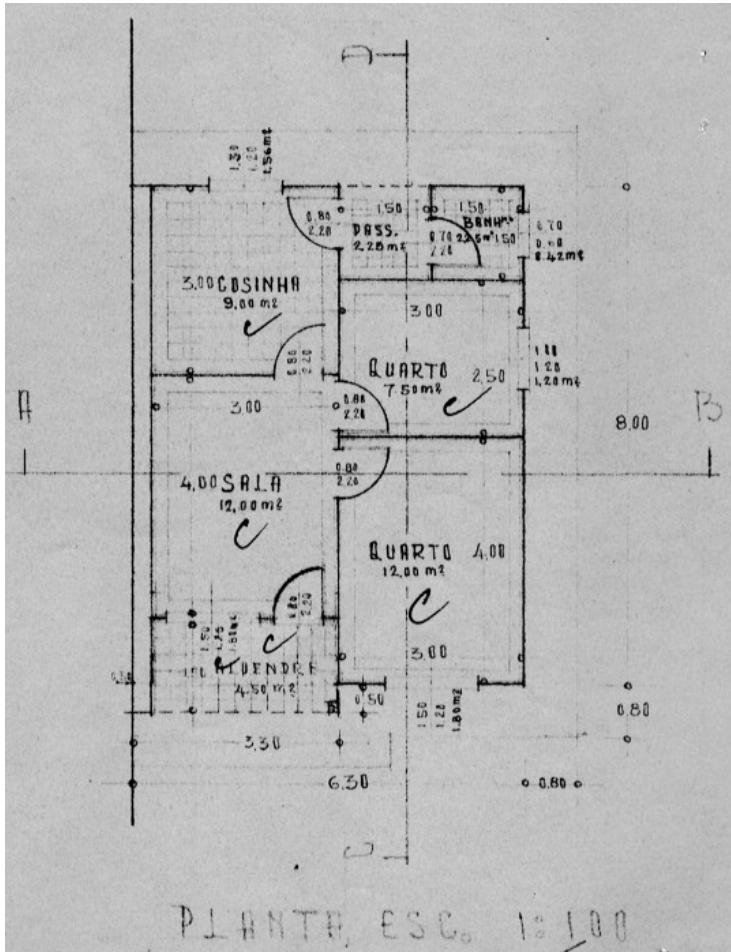
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E209

Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro de Obras PML, 2020.



INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

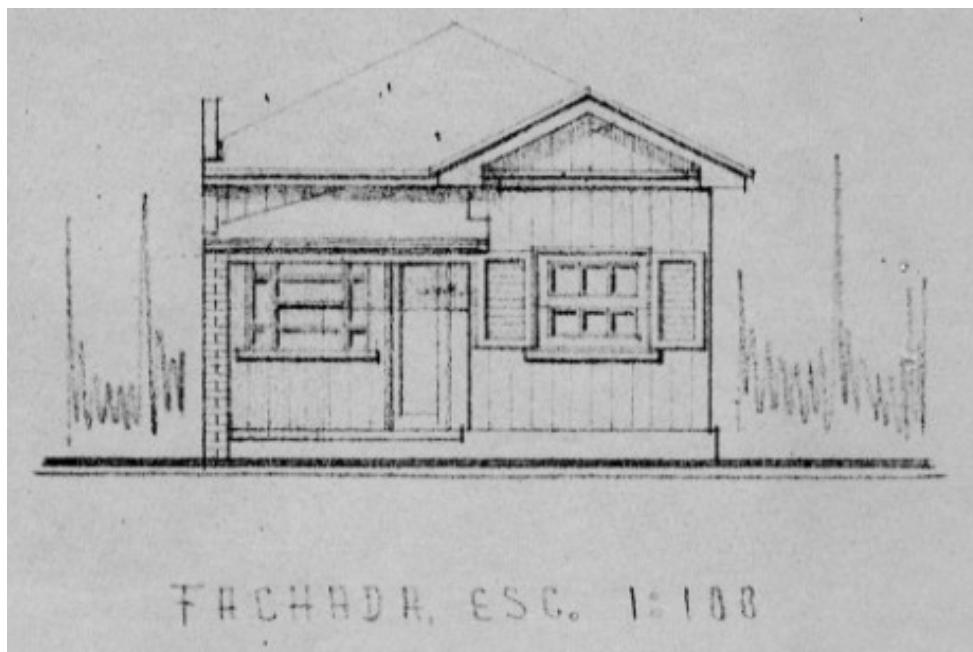
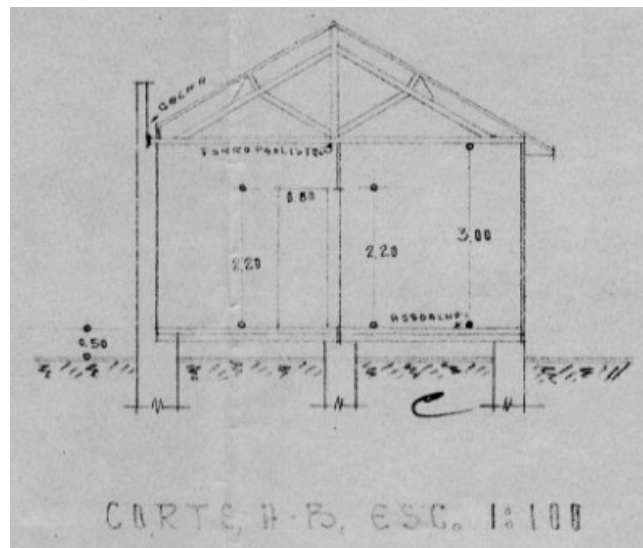
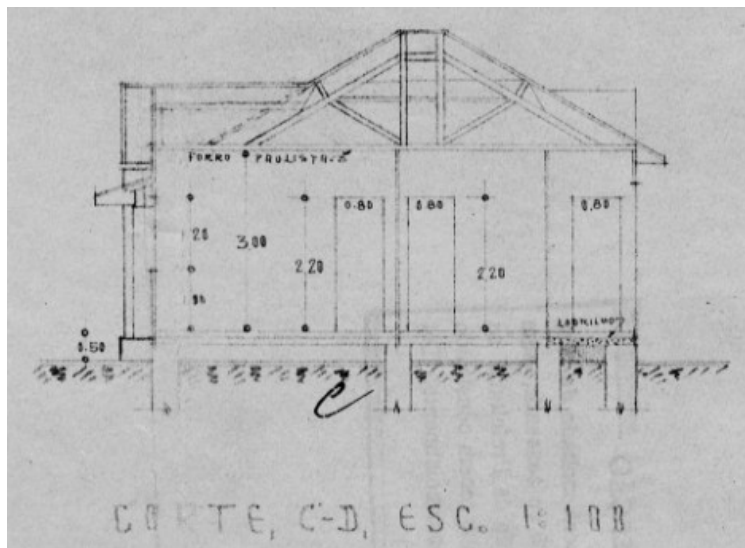
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E209

Neuro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro de Obras PML, 2020.



INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

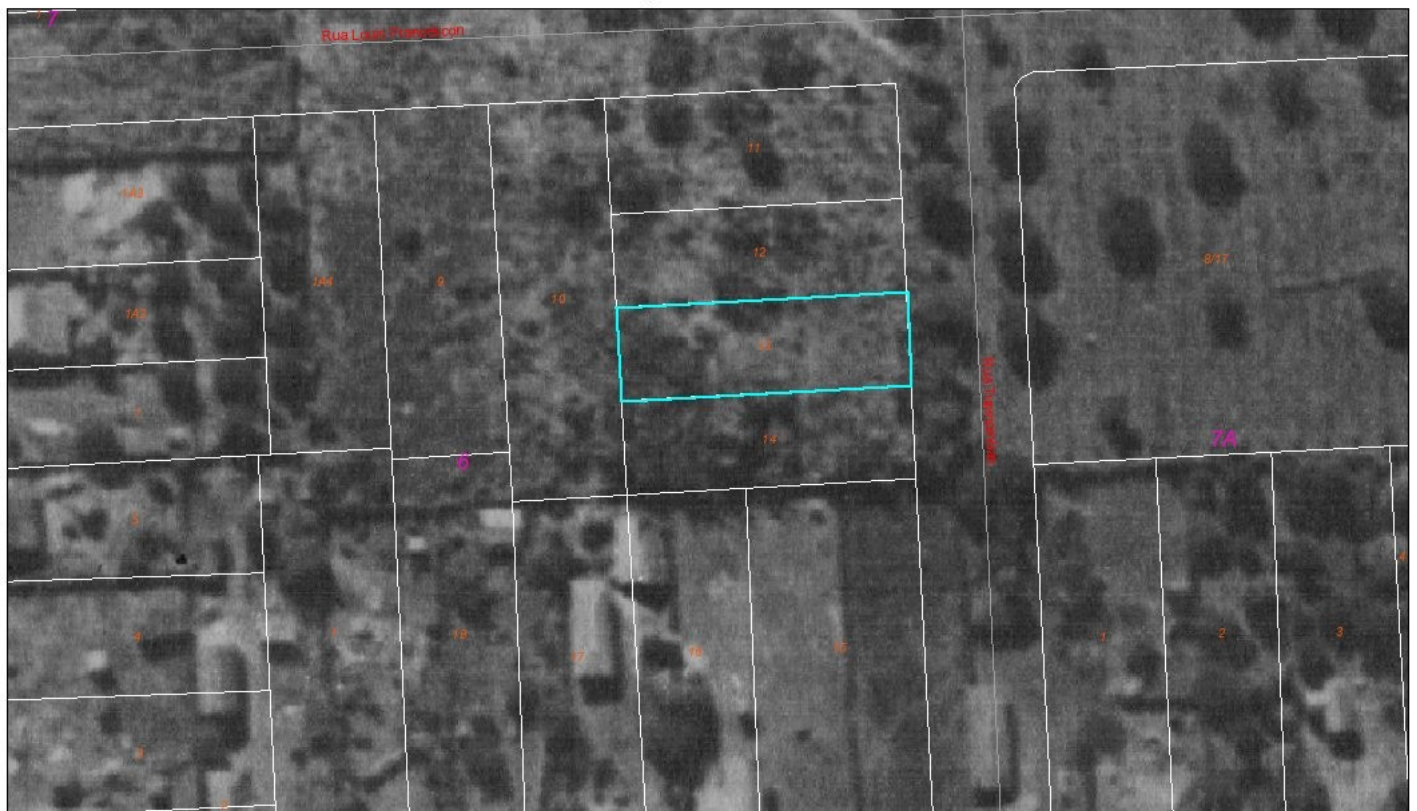
E209

Neutro Import. Excepc.

LOTE DA RESIDÊNCIA EM 1949

Fonte: SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina.

Rua Tupinambás, 229



September 20, 19

Polígono de Abrangência da Aerofoto de 22061949

Lotes

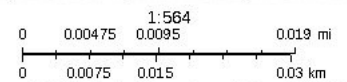
Quadras

Limite do Município

Arruamento

High : 255

Low : 0



Sources: Esri, HERE, Garmin, Mapbox, Increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

Web App Builder for ArcGIS



